

Cultura



Paulo de Campos

Pedro Raymundo: O gaúcho alegre do rádio

Não. Não conheci Pedro Raymundo. Mesmo assim, não poderia deixar de registrar nestas páginas de resgate e valorização de “personas cultura”, o primeiro artista do sul que obteve sucesso nacional com a típica música gaúcha. Não devo omitir, desta coletânea, o cantor, gaiteiro e compositor que, por apresentar-se totalmente pilchado, inspirou Luiz Gonzaga a vestir-se com trajes típicos do nordeste. Autor do xote Adeus Mariana cantado, assobiado e cantarolado em todos os cantos do Brasil.



Pedro Raymundo, compositor, cantor e instrumentista, nasceu em Imaruí (SC) em 29/6/1906, e faleceu no Rio de Janeiro (RJ) em 9/7/1973. Filho do pescador e sanfoneiro João Felisberto Raimundo, começou a tocar gaita aos oito anos.

Mais tarde integrou, em sua cidade, a banda Amor à Ordem, além de se apresentar em festinhas. Foi pescador até os 17 anos, quando passou a trabalhar na construção da Estrada de Ferro Esplanada-Rio Deserto (SC).

Casado desde 1926, morou em Lauro Muller, Blumenau e Laguna (SC), fixando-se em Porto Alegre (RS) em 1929. Na capital gaúcha foi condutor de bondes e inspetor de tráfego, tocando gaita em cafés do Mercado, nas horas de folga.

Em 1939 foi chamado a trabalhar na Rádio Farroupilha, de Porto Alegre, onde organizou o Quarteto dos Tauras. Em 1942 excursionou pelo interior do Rio Grande do Sul e no ano seguinte foi ao Rio de Janeiro, onde se apresentou no Show Muraro, da Rádio Mayrink Veiga, e em programas da Rádio Tupi. Apre-

sentou-se também em programas na Rádio Tupi. Atuou também nas rádios Tamoio, Guanabara e Globo.

Em seguida Almirante o levou para a Rádio Nacional. Contratado pela emissora, transferiu-se definitivamente para o Rio de Janeiro, gravou pela Columbia seu primeiro disco, interpretando de sua autoria o choro “Tico-tico no terreiro” e o xote “Adeus, Mariana”, que logo se tornou um sucesso de norte a sul. Gravou ainda, no mesmo ano, pela Continental, de sua autoria, a valsa “Saudade de Laguna” e o xote “Se Deus quiser”.

Sua descontração e exuberância valeram-lhe o título de O gaúcho alegre do rádio: alternava, em suas apresentações, músicas alegres com outras sentimentais. Foi um dos maiores criadores de xotes e músi-



cas gauchescas alegres. Foi o primeiro artista típico gaúcho a alcançar fama nacional. Apresentava-se vestido com trajes típicos gaúchos: bombachas, lenço no pescoço, botas, esporas, chapéu e gaita. Percebendo a aceitação do seu traje regional, Luiz Gonzaga sentiu-se estimulado a apresentar-se como sertanejo nordestino.

Atuou nos filmes Uma luz na estrada, de Alberto Pieralisse, em 1949, e Natureza gaúcha, de Rafael Mancini, em 1958.

Gravou mais de 50 discos em 78 rpm. Em 1984 o cantor Sérgio Reis regrava “Adeus Mariana”. Em 1986, foi publicado um livro sobre a vida de Pedro Raimundo de autoria de Israel Lopes e Vitor Minas, pela Editora Tchê, de Porto Alegre.



Em 2003, o selo Revivendo lançou o CD “Saudade de Laguna” com composições do artista, entre as quais, “Tico-tico no terreiro”, “De galho em galho”, “Manhoso”, “Lamentos”, “Contigo no pensamento”, “O careteiro”, “Flor brasileira”, “Se Deus quiser”, “Meu cavalo parreheiro”, “Morena faceira”, “Gauchinha”, “Gaúcho largado”, “Adeus moçada”, além da clássica “Adeus Mariana”, seu maior sucesso.

Shirley Cabeleireira

Cabelos envelhecidos pelo tempo ou por agressões constantes, exigem tecnologia e eficiência para recuperar a vida e a beleza de seus cabelos, por isso o Salão de Beleza Shirley espera por você!



Av. Getúlio Vargas, 831(ao lado da Loja Clic Veículos)
Fones:(51) 3663 7854 / (51) 9992.5181

